



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIAO

Sucessor de José Marques Damiao

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damiao)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 30 de Setembro de 1996

Ano 82.º (2.ª Série — Ano 67.º)

Publicação Mensal

N.º 2807

Assinatura anual: — 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Agosto — 2.030 exemplares

(1 tiragem)



PORTE
PAGO

EXPO'98

Durante a EXPO'98 hidroavião regressa à Doca dos Olivais

Em 1998, mais de 60 anos depois do início da utilização do estuário do Tejo como base aérea marítima, a EXPO'98 e o Museu do Ar vão fazer regressar os hidroaviões à Doca dos Olivais, em Lisboa.

Este regresso não significa que os hidroaviões tornem a operar nesta área, conhecida então como o Aeroporto Marítimo de Lisboa. Trata-se, sim, de evocar os lendários voos dos anos 30 e 40, exibindo perante o público visitante da Exposição Mundial de Lisboa um dos hidroaviões da época.

Assim, o «Moçambique» aparecerá no interior da Doca dos Olivais, colocado a três metros de altura, por cima de uma estrutura em forma de onda, especialmente concebida pelo escultor José Aurélio.

Este hidroavião, é um dos 12 do tipo *Grumman 6.44 Widgeon* adquiridos por Portugal em 1942 e que serviram a Aviação Naval e a Força Aérea Portuguesa até 1968.

Utilizados em missões de ligação — para transporte de carga e passageiros entre as bases do Montijo, Aveiro e o Mar da Palha — e de reconhecimento da zona marítima, estes hidroaviões operaram no Tejo e nos Açores no Centro de Aviação Naval de Ponta Delgada.

Para além disso, o «Moçambique» também efectuou nos anos 50 o levantamento aerofotográfico das bacias hidrográficas de Moçambique.

A ideia da construção da Doca dos Olivais, como base sólida de futuro entreposto aéreo, nasceu no final dos anos trinta, quando o Aeroporto Internacional da Portela era ainda uma hipótese futurista. Nessa altura começa-se a desenhar o aproveitamento da zona ribeirinha do estuário do Tejo para operações de amargem e descolagem de aparelhos com trem flutuador.

Esta base aérea marítima foi projectada no tempo de Duarte Pacheco e à luz de documentos da época o entusiasmo era enorme, ambicionando muitos que Portugal tivesse como destino tornar-se, no século XX, uma potência aérea do mesmo modo que fora nos séculos XV e XVI uma potência marítima.

A Doca dos Olivais funcionou como Aeroporto Marítimo de Lisboa até 1963.

A título de curiosidade, enunciam-se as principais características dos *Grumman 6.44 Widgeon*: dois motores, Ranger 440.5 com 200 HP; velocidade máxima de 245 Km/h; raio de acção de 1480 Km; peso de 1470 Kg; envergadura de 12,19 m; comprimento de 9,47 m; altura de 3,48 m.

O Porta-Voz do Conselho de Administração,
João Paulo Velez

Estudo urbanístico da Frente da Ria de S. Jacinto

Foi aprovado a 2.ª fase deste estudo

O Estudo da Frente da Ria de S. Jacinto é uma iniciativa da Câmara Municipal de Aveiro, como resultado da proposta do Estudo Prévio do Plano Geral de Urbanização de S. Jacinto que delimitou a área de estudo como uma Unidade Operativa de Planeamento e Gestão, dado tratar-se de terreno urbano consolidado, com características específicas inerentes ao relacionamento com a Ria, a cujas potencialidades deveria corresponder um estudo mais pormenorizado que o âmbito do P. U. não abrangia.

A proposta do P. U., sugerida como Estudo Arquitectónico da Frente Urbana, foi encarada na perspectiva de um Plano de Pormenor, abrangendo assim quer a frente edificada da Avenida Marginal, compreendida entre a Área Militar e o quartelão dos Estaleiros Navais, quer o espaço público que a margina, bem como os quarteirões e arruamentos, por eles definidos e nos quais se insere a frente edificada, objecto do estudo de requalificação numa área aproximada de 2 hectares.

Numa primeira fase foram executados os levantamentos necessários à caracterização e diagnóstico da área do estudo, nomeadamente, cerca e estado de conservação, ocupação dominante do solo e equipamentos, apresentados no Estudo Prévio em plantas à Esc. 1:2000. Com igual propósito foi levantada toda a frente urbana marginal com a caracterização morfológica das construções, apresentada à Esc. 1:2000 nos perfis longitudinais. Constatou ainda, o

levantamento, do enquadramento e condicionantes à construção na área do Plano.

Com o levantamento e vivência «in situ» foi possível estabelecer os princípios e intenções orientadoras da proposta apresentados no Estudo Prévio que a edilidade aprovou.

A Frente Urbana da Ria, objecto específico do presente estudo na perspectiva da valorização da sua imagem exterior, constitui dentro do aglomerado de S. Jacinto uma das áreas mais consolidadas, apresentando, todavia, alguns lotes desocupados, quer por ruína total da construção pré-existente, quer mesmo pela inexistência de qualquer construção.

Dos espaços públicos, merece referência a Avenida Marginal de perfil transversal amplo, e longitudinal plano, pela sua comunicação directa que estabelece entre a frente edificada e a ria. Apesar do seu potencial como área de lazer, não apresenta qualquer tratamento nesse sentido, sendo apenas mais uma via de trânsito local. O mesmo se passa relativamente aos arruamentos perpendiculares à Avenida Marginal, resultantes da malha estruturante do aglomerado, com excepção da rua onde funcionou o mercado — espaço aberto e coberto, com uma pequena construção servindo de sanitários públicos — e que por tal interrompeu a malha original.

As instalações da Marina compreendem o seguinte conjunto:

— A execução da plataforma (enrocamento e pavimentação) para apoio de serviço em terra.

— Construções pré-fabricadas subdivididas em corpo social (podendo ou não englobar clube naval) e, armazéns de serviço.

— Plataformas flutuantes com rede de infraestruturas para ancoragem dos barcos de recreio num total de 308 lugares possíveis e faseados.

— Colocação de quebra marés (2) a sul, para impedir uma ondulação não superior ao limite imposto por regras internacionais (20 cm) nas águas do interior da marina.

A marina poderá ou não englobar a exploração da casa de chá-restaurante, devendo, no entanto, ser igualmente objecto de projecto específico que integre os dois conjuntos edificados — Casa de Chá-Restaurante e instalações da Marina.

ECOS & NOTÍCIAS

CTT lançam selos inéditos sobre Cozinha Tradicional

Caldeirada de enguias, de Aveiro, figura na primeira emissão mundial sobre gastronomia

A Cozinha Tradicional Portuguesa é o tema da primeira emissão mundial de selos sobre gastronomia que os CTT Correios Portugal lançaram com a orientação de José Quitério e fotografia de Homem Cardoso.

Os selos que constituem esta emissão entraram em circulação no dia 9 de Outubro, Dia Mundial dos Correios, e reproduzem seis pratos confeccionados por Fausto Airoldi — rojões (Minho), truta (Boticas), tripas (Porto), bacalhau assado com batatas a murro (Beira Alta), caldeirada de enguias (Aveiro) e lagosta suada (Peniche).

Foram emitidos 3,5 milhões de selos com o valor facial de 47, 78, 80, 98, 100 e 140 escudos.

Em 1997 será posta em circulação uma segunda série de seis selos, também com grafismo de Acácio Santos, que apresentará especialidades gastronómicas características de outras tantas regiões do País e que, no seu conjunto, procuram dar uma visão de Portugal à mesa.

A partir deste original de emissão filatélica, os CTT vão editar no próximo ano um livro sobre Cozinha Tradicional Portuguesa, igualmente da autoria de José Quitério.

Encantamento

*Não existem palavras que possam descrever
O amor que em meu peito fizeste nascer,
Mil sonhos de amor e de ternura
Brotaram de meu peito com loucura.*

*Teus cabelos brilhando como estrelas,
Teus olhos são o sol no firmamento,
Teus lábios são o leito que eu procuro,
Tua imagem não me sai do pensamento.*

*Enquanto eu te amo com ternura
A brisa vai soprando docemente,
Teu abraço é um rio de doçura,
O teu corpo é um mar de encantamento.*

*E enquanto o suave vento soprava
Eu te amava com prazer aqui dentro,
Era como se o tempo parasse
Naquele curto e saudoso momento.*

Sobreiro (Albergaria-a-Velha), 20/9/96

— Marília Aleixo

AVEIRO

XV Encontro Nacional da TECNICELPA

Aveiro foi a cidade escolhida para a realização, neste ano de 1996, do XV Encontro Nacional da TECNICELPA — Associação Portuguesa dos Técnicos das Indústrias de Celulose e Papel — que decorreu entre 17 e 19 de Outubro, nas instalações do Centro de Cultura e Congressos de Aveiro.

Após a sessão de abertura, na tarde de 17, por Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Indústria e Energia, Eng.º José Penedos, as sessões técnicas desenvolveram-se em 3 auditórios, cujos trabalhos respeitaram os temas:

- «O Nosso Papel» — Desafios aos Técnicos;
- «O Nosso Papel» — Tecnologias Industriais/Ambiente;
- «O Nosso Papel» — Tecnologias Industriais/Pasta;
- «O Nosso Papel» — Tecnologias Industriais/Papel;
- «O Nosso Papel» — Tecnologias Florestais.

Para além dos aspectos meramente técnicos relacionados com a actividade, desde a floresta até à distribuição dos produtos pelos vários mercados destacou-se, em grande parte das intervenções, a forte preocupação com o futuro, em especial no tocante à protecção ambiental.

As tecnologias disponíveis e as que entretanto vierem a ser disponibilizadas por força de I&D (Investigação e Desenvolvimento) praticado por todos os intervenientes directos (produtores de pasta e papel) e indirectos (de equipamento de produção e universidades), a nível mundial, farão respeitar as directivas globais que entretanto virão a impor-se a todos os intervenientes neste sector de actividade.

O compromisso será o da protecção cada vez mais significativa dos elementos naturais indispensáveis à vida, para além do da
(Conclui na 2.ª página)

POR A VEIRO

Encontro Nacional da TECNICELPA

(Conclusão da 1.ª página)

exploração racional e cientificamente mais correcta do recurso natural «Floresta» que precisamos ver controlada.

Optimizar o rendimento da actividade «Pasta e Papel» para que o País se torne cada vez mais competitivo internacionalmente, passa pela análise cuidada do impacto ambiental gerado.

O País tem «know-how» competentíssimo para debelar as dificuldades nesta matéria, as empresas deverão programar e perseguir o objectivo da integração total (transformação de toda a pasta em papel) e deve esperar-se, acima de tudo, o máximo empenhamento dos empresários e técnicos deste sector no atingimento dos objectivos perspectivados.

Foram estas as ideias fundamentais que, tanto na abertura como na sessão de encerramento — presidida por Sua Ex.ª o Senhor Ministro da Economia, Prof. Doutor Augusto Mateus — se transmitiram ao auditório por aqueles governantes, pretendendo significar que o futuro deste sector está mais «nas mãos» dos empresários do que nas do actual Governo.

A sessão de encerramento seguiu-se, como é habitual, a Assembleia Geral da TECNICELPA e, no sábado, 19, foram proporcionadas aos participantes as visitas aos locais seguintes:

- = Centro de Investigação Tecnológica (Eixo);
- = Partucel Industrial — Centro Fabril Cacia;
- = Ilhavense — Sociedade Industrial de Papel, Ld.ª.

O número de participantes e convidados ascendeu a 350, contando-se com a presença de 50 empresas expositoras distribuídas por 86 stands, ocupando uma área de cerca de 400 m². Nessa exposição — EXPOCELPA — estão representadas, essencialmente, as marcas de equipamentos e matérias subsidiárias utilizados na indústria da Pasta e do Papel.

O próximo encontro será realizado em Viana do Castelo em 1998.

Peditório para protecção aos cancerosos

Mais uma vez, a exemplo dos anos anteriores, vai efectuar-se nos dias 30 e 31 de Outubro e 1 e 2 de Novembro próximos, o tradicional peditório a favor do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A propósito, diz-nos a Comissão Distrital desta nobre instituição:

«Voltamos de novo ao contacto com as nossas bases: os portugueses de todas as condições sociais que, desde sempre, têm sido a nossa força e o nosso incentivo.

E fazemo-lo numa altura de intenso trabalho e entusiasmo, pois:

Concluimos a Unidade de Cuidados Continuados para doentes com cancro avançado, apetrechamos 60% desta Unidade que, orgulho de todos nós (e vós) entrou já em funcionamento no passado dia 25 de Maio, graças à decisão da Senhora Ministra da Saúde que, tendo em atenção as enormes carências dos doentes

oncológicos e reconhecendo o enorme esforço desenvolvido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro (RN) e através dele pela população do Norte, entendeu que esta obra era necessária e urgente.»

Esta gigantesca Obra Social necessita do contributo de todos, que é imprescindível nesta muito dispendiosa jornada de bemfazer.

Exposição itinerante da EXPO'98 em Aveiro

Mais de 66.000 pessoas já visitaram a exposição itinerante «A Vida Começa no Mar». Esta mostra faz-se deslocar no Camião EXPO'98 que desde o início da sua viagem, em Maio, já percorreu 21 concelhos do país.

Os próximos destinos desta exposição sobre rodas são Aveiro e Maia, onde o Camião EXPO'98 ficará estacionado nos seguintes locais:

- = De 29 de Outubro a 3 de Novembro, em Aveiro, no Rossio.
- = De 5 a 10 de Novembro, na Mala, na Praça da Câmara Municipal.

O Camião EXPO'98 poderá ser visitado das 9 às 21 horas, estando as visitas à exposição reservadas às escolas durante os dias de semana até às 18.30 horas.

Promover o gosto e o interesse pelos assuntos do mar, nomeadamente os que se prendem com a riqueza e preservação ambiental deste património comum da humanidade, são os principais objectivos desta mostra, transportada no Camião EXPO'98.

No início da viagem à exposição itinerante os visitantes são confrontados com grupos de imagens em caixas de luz, cujas legendas são transmitidas em voz off. Os Oceanos como fonte da vida, mitos e lendas que fantasiaram monstros marinhos ou o Mar como berço de civilizações — da Fenícia e da Grécia aos árabes e aos vikings — são algumas das imagens que poderão ser vistas e apreciadas por um público de todas as idades.

Diversas ilustrações sobre a animação e os conteúdos dos vários pavilhões da EXPO'98 poderão também ser observados, tendo como suporte uma maquete do recinto da Exposição Mundial de Lisboa.

Todos os temas são ainda tratados em oito postos interactivos equipados com um programa multimédia. Este programa contém 105 fotografias e 18 pequenos vídeos, por forma a que através de imagens em movimento, o visitante possa descobrir como *A Vida Começa no Mar...*

Até ao fim do ano, e por forma a cumprir o seu programa itinerante, o Camião EXPO'98 estará sediado uma semana em mais cinco localidades do país.

Estudo urbanístico em Alagoas (Santa Joana)

O Executivo da Câmara Municipal de Aveiro apreçou e aprovou o estudo da área nascente da Rua 1.º de Maio, no Bairro das Alagoas, freguesia de Santa Joana, atendendo aos diversos pedidos de licenciamento de obras particulares, numa área sem uma estrutura urbana bem definida.

Com a aprovação deste estudo ficou agora de acordo com o PDM, marcada a hierarquia viária e as vias que permitem a ocupação do espaço urbano,

Falecimentos

Manuel Rigueira

Acometido de doença súbita, faleceu repentinamente no dia 22 de Outubro, na sua residência, o nosso bom amigo sr. Manuel Fernandes dos Santos Rigueira, de 74 anos, casado com a sr.ª D. Joana Ventura dos Santos, moradores na rua Manuel Luís Nogueira, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade.

Era pai da sr.ª D. Lucinda Maria dos Santos Rigueira, professora do ensino básico em Esigueira, casada com o sr. João Francisco Gonçalves Soares, residentes nesta cidade, e do sr. Dr. Manuel Vítor dos Santos Rigueira, médico-cirurgião em Setúbal, casado com a sr.ª D. Maria Violante Pereira Nunes, residentes naquela cidade; avô dos estudantes Nuno Miguel e Maria João Rigueira Soares, Joana Margarida e João Miguel Nunes Rigueira; e irmão das sr.ªs D.ªs Maria das Dores Fernandes dos Santos e Magda Fernandes dos Santos, funcionária do Registo Civil de Aveiro, e do sr. Américo Fernandes dos Santos, motorista dos Bombeiros Novos.

Manuel Rigueira foi um Bombeiro de grande mérito, durante 55 anos, sendo por fim honrado com o grau de Comandante Honorário dos Bombeiros Novos (Companhia de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes»). Entre outras condecorações de bons serviços, foi galardoado com o crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses e com a Medalha de Prata da Cidade de Aveiro, atribuída pela Câmara Municipal.

O seu corpo esteve depositado em câmara ardente, no salão nobre do Quartel dos Bombeiros Novos, sendo ali celebrada Missa pelo rev. P.º Manuel António Fernandes, pároco daquela freguesia, solenizada por um coro litúrgico de profunda sensibilidade e centenas de assistentes.

Em seguida saiu o funeral para o Cemitério Sul, desta cidade, com grande acompanhamento, sendo a urna transportada no carro auto-escada daquela Corporação.

Estiveram presentes em todos os actos representações dos corpos privativos da Vista Alegre (Ilhavo), Portucel (Cacia) e Nestlé (Avanca) e das corporações de Oliveira do Bairro e Vagos, das quais foi seu primeiro instrutor o agora falecido Manuel Rigueira, bem como dos Bombeiros Velhos (Companhia Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro), de Anadia, de Esmoriz, de Ovar e da Murtosa.

Foram-lhe oferecidos cerca de uma centena de coroas, bouquets e palmas de flores naturais, com sentidas dedicatórias.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família de Manuel Fernandes dos Santos Rigueira, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo as corporações de Bombeiros e os numerosos amigos que propostadamente se deslocaram a esta cidade para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Aluga-se

Vivenda em Frossos, no centro (T-4), com garagem e casa de arrumos. — Telef. 25489.

Notícias da nossa Vila

Plano de pormenor da Junqueira/Atalaia (Cacia)

A área em estudo referente ao Plano de Pormenor da Junqueira/Atalaia, delimitada a nordeste pela Rua do Vale Caseiro; a leste pela Rua Vale Caseiro e E. N. 16, a sul pela antiga estrada da Póvoa, actualmente estrada da Renault e a oeste pela Linha do Norte da CP, insere-se num espaço de transição entre núcleos centrais hierarquicamente diferenciados entre si: a cidade de Aveiro e o centro da vila de Cacia.

Foram aprovados os estudos de análise da 1.ª fase, nos quais se seguirão de imediato o desenvolvimento da fase correspondente à conclusão do Plano.

De Taboeira

Contas do Cortejo de Oferendas. — A Associação Desportiva de Taboeira tornou público as contas do cortejo de oferendas, realizado no dia 8 de Setembro último, assim descritas:

Arrematação ofertas	301.780\$00
Aruada pelo lugar	34.000\$00
Ofertas em envelopes	49.000\$00
Donativo de Empresa	20.000\$00
Quermesse (Louça e vários)	19.200\$00
Total apurado...	423.980\$00
Despesas (Organista)	27.000\$00
Saldo	396.980\$00

Falecimento. — Acometido de doença súbita, faleceu no dia 5 de Outubro, no hospital de Aveiro, o sr. Manuel Marques Moreira, de 70 anos, natural de Matadufos, casado com a nossa conterrânea sr.ª Rosa dos Santos Oliveira, moradores na rua António Ribeiro da Silva, deste lugar; pai da menina Maria Elvira dos Santos Moreira e irmão do sr. João Marques Moreira, residente em Perelha do Campo (Coimbra), da sr.ª Maria da Glória Marques Moreira, residente em Matadufos, e do falecido Luís Marques Moreira.

Foi trasladado no mesmo dia para a sua casa, realizando-se o funeral no dia seguinte, para o cemitério deste lugar, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos os mais sentidos pésames.

Passelo à Serra da Lapa. — Efectuou-se no dia 12 de Outubro o anunciado passelo à Serra da Lapa, promovido pela Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira.

Por falta de espaço, só no próximo número publicaremos a devida reportagem.

Peguerto Garcia Alvarez

No dia 28 de Outubro, faleceu na sua residência desta cidade o nosso amigo sr. Peguerto Garcia Alvarez, de 86 anos, natural de Riobão — Orenze (Espanha), viúvo desde 2/11/1986 de Margarida da Concelção Garcia, de Estarreja.

O extinto foi fundador, há 67 anos, da «Casa Peguerto», estabelecimento de tecidos e malhas, modas e pronto a vestir, situado na Rua Viana do Castelo, 9-10-16, em Aveiro, e era irmão do sr. Manuel Garcia Alvarez, também comerciante do mesmo ramo nesta cidade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, da capela mortuária da Misericórdia, para o cemitério da freguesia de Beduído (Estarreja), a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira.

Aos doridos enviamos os mais sentidos pésames.

Necrologia

Anália Tello Simões Carrelo

Acometida de um ataque, faleceu repentinamente na sua casa de Lisboa, no dia 12 de Outubro, a sr.ª D. Anália Tello Pereira Simões Carrelo, de 86 anos, natural de Braga, que vivera no dia 22 de Setembro último do ilustre e saudoso caciense Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, conforme noticiámos no último número; mãe do sr. Dr. Gonçalo Tello Nunes da Costa Simões Carrelo, médico naquela cidade, e avó de 3 netos e 3 bisnetos.

A bondosa extinta não resistiu ao duro golpe da morte de seu marido, embora estivesse confortada com o carinho e apoio familiar.

Os seus restos mortais estiveram depositados em câmara ardente na Basílica da Estrela, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério dos Prazeres, daquela cidade.

António Simões

Acometido de um ataque cerebral no dia 1 de Outubro, foi conduzido ao hospital de Aveiro e ali faleceu pouco depois o sr. António Simões, de 73 anos, natural da freguesia de Cercosa (Mortágua), que foi empregado da fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Itália Duarte, residentes no lugar de Quintã do Loureiro, desta vila.

Foi trasladado para a capela de S. Simão, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 13,30 horas, para o cemitério de Ilhavo, a cargo da Agência S. Salvador, Ld.ª, daquela cidade.

Américo Gomes de Oliveira

No dia 9 de Outubro, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o sr. Américo Gomes de Oliveira, de 64 anos, natural de S. João da Madeira, sapateiro em Cacia, na rua Dr. Manuel Dias Ferrelra, casado com a sr.ª Preciosa Soares da Silva e pai do sr. Agostinho Soares de Oliveira e da menina Maria da Concelção Soares de Oliveira.

Foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

José Pinto

No dia 28 de Outubro, quando estava a descamisar milho, foi acometido de um ataque e conduzido ao hospital de Aveiro, chegou ali sem vida o sr. José Pinto, de 54 anos, natural da freguesia de Cambres, concelho de Lamego, que foi empregado da fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Lucinda de Jesus Pereira Pinto e pai do sr. José Luís Pereira Pinto, moradores na rua Manuel de Arriaga, no lugar da Quintã do Loureiro, da vila de Cacia.

Foi trasladado para a sua casa, realizando-se o funeral no dia 30, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção,

VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, com quintal, situado na Rua Dr. Marques da Costa, n.º 251, em SARRAZOLA — CACIA — e bom preço.

Contactar pelo telefone 02-723232 (Espinho)

Vila de Angeja

Atropelamento mortal. — No dia 9 de Outubro, foi atropelado por um automóvel em Oia (Oliveira do Bairro) e teve morte instantânea o nosso conterrâneo sr. Adelino Nunes de Almeida, de 58 anos, casado com a sr.ª Maria Ermelinda Ladeira das Neves Almeida, residentes na rua do Caseiro, em Vilar (Aveiro); pai do sr. Alexandre Manuel Neves Almeida, genro do sr. Manuel Augusto Lopes das Neves (Cesteiro) e irmão dos srs. João, Júlio e Manuel Nunes Almeida.

Natural de Angeja, o extinto era um dos sócios das novas bombas GALP, instaladas em Oia, e o acidente deu-se cerca das 10,50 horas, quando Adelino Almeida atravessava a estrada nacional 235 para o outro lado das bombas, sendo colhido mortalmente por um veículo ligeiro.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Angeja, realizando-se o funeral no dia 11, pelas 16 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Lamentando o trágico desenlace, enviamos os mais sentidos pésames à família enlutada.

Falecimento. — No dia 26 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Adelino Dias Marques, de 71 anos, embora nascido na freguesia da Penha de França, da cidade de Lisboa, veio novo para Angeja, onde viveu na rua da Cruz e ultimamente no lugar do Fontão, desta vila.

Era casado com a sr.ª Rosa dos Santos Maia, pai da sr.ª Rosa Maria dos Santos Marques Maia e irmão da sr.ª Maria da Luz Dias Esteves, casada com o sr. Francisco Rodrigues da Silva, moradores na rua da Cruz, desta vila.

Foi trasladado para a capela do Espírito Santo, desta freguesia, de onde saiu no dia seguinte, pelas 14 horas, para a igreja paroquial, realizando-se o funeral após missa de sufrágio às 15 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Simões Dias, desta vila.

A família enlutada enviamos os nossos sentidos pésames.

Casamento. — No dia 5 de Outubro, efectuaram o seu casamento religioso na igreja paroquial de S. Julião, de Cacia, a sr.ª Maria Alexandrina Almeida da Silva e o seu marido sr. Casimiro Coutinho Pereira, moradores na rua dos Pinheiros, desta vila, sendo ela filha do sr. Joaquim da Silva Salgueirão e de sua esposa sr.ª Maria Alice Almeida Rodrigues Salgueirão, também aqui moradores, e ele filho dos falecidos José Pereira e Maria Adelaide Coutinho, que foram moradores no lugar de Quintã do Loureiro, da vila de Cacia.

Serviram de testemunhas da cerimónia religiosa os pais do conjugue.

Em seguida juntaram-se as famílias num almoço de confraternização, servido no Restaurante da Casa Cordeiro, em Cacia.

Desejamos muitas felicidades ao casal em festa.

De Frossos

Contas das festas locais. — A Comissão das festas da Rainha Santa Isabel, realizadas nos dias 10, 11, 12 e 13 de Agosto deste ano, encabeçada pelo sr. Jaime de Castro Castanheira, tornou público as contas daqueles festejos no seguinte resumo:

Receita	1.488.214\$00
Despesa	1.291.984\$00
Saldo	196.230\$00

Falecimento. — No dia 12 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Joaquim Dias de Sousa, de 71 anos, nascido na freguesia de Santa Engrácia, da cidade de Lisboa, e oriundo do lugar do Fontão, freguesia de Angeja, casado com a nossa conterrânea sr.ª Deolinda dos Santos Azevedo, moradores na rua do Cabeço, da nossa freguesia.

Foi trasladado para a igreja de Frossos, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Simões Dias, de Angeja.

Apresentamos sentidos pésames à família enlutada.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 24 de Outubro, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª Rosa Rodrigues da Cunha, de 88 anos, viúva desde 9/2/91 de Manuel Augusto Carapinheira e mãe dos srs. Manuel, António e Fernando Rodrigues Carapinheira, todos moradores neste lugar.

O funeral saiu da sua residência, na rua Dr. Marques da Costa, no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério da freguesia.

— E no dia 25 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. José Maria Sousa Matos (o Gadelbas), de 84 anos, que vivera em 13/6/96 de Maria da Glória Pinto dos Santos e era pai das sr.ªs Rosa, Deolinda e Glória dos Santos Matos e dos srs. Augusto, António e José Maria dos Santos Matos.

Foi trasladado para a sua casa, na rua do Samoucal, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia 27, pelas 17 horas, para o cemitério da freguesia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos sentidos condolências.

Vende-se

Propriedade rústica e urbana, composta por casa de habitação com diversos anexos e terrenos para construção e cultivo, na Rua do Vale da Cana, em Frossos.

Contactar pelo telef. 933024.

Pintor da construção civil

Pinturas e Reparações
Telhados e Caleiras

Conservamos o seu edifício
ou habitação

Telef. 21270 AVEIRO



Maria Florinda Ferreira
da Silva Fontoura
ANGEJA



No dia 12 de Novembro próximo, passa o primeiro aniversário do falecimento da saudosa Maria Florinda Ferreira da Silva Fontoura, que era casada com o sr. Wilson Nunes Fontoura, moradores na rua da Agra, em Angeja; mãe da sr.ª Capitolina da Silva Fontoura, casada com o sr. Edmundo Tavares Teixeira, também aqui residentes; e dos srs. José Vasco da Silva Fontoura, comerciante de automóveis, casado com a sr.ª Maria Madalena Almeida Gaspar Lima Fontoura, residentes em Frossos; João Fernando da Silva Fontoura, casado com a sr.ª Maria da Estrela Fontoura, proprietários do Café Snack-Bar «Fontoura», de Cacia, e Wilson da Silva Fontoura, comerciante no Brasil, casado com a sr.ª Elsa Maria Moura Fontoura; e deixou 12 netos e 4 bisnetos.

O viúvo, seus filhos, genro, noras e netos, que recordam com muita saudade a ente querida, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 13 de Novembro, pelas 20,30 horas, na igreja paroquial de Angeja, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 3-10-1996:
1.º, 59557 — 2.º, 3221

N.ºs da extração de 12-10-1996:
1.º, 15058 — 2.º, 82361

N.ºs da extração de 17-10-1996:
1.º, 30668 — 2.º, 17968

N.ºs da extração de 24-10-1996:
1.º, 44394 — 2.º, 20039

VENDEM-SE

Em Angeja, as terras dos herdeiros de António Maria de Oliveira:

Vale da Cana, 4.400 m²; pinhal no Vale da Cana, 770 m²; Caldeira, 3.600 m²; Grotta, 1.150 m²; Facho, com eucaliptos, 3.300 m².

Informa e recebe propostas:

Telef. 034-932894 Alquerubim.



RESTAURANTE

ESTRELA DO NORTE

AMBIENTE FAMILIAR

Refeições económicas — Esmerado serviço de cozinha

Estrada Nacional 109 (Variante) — 3800 CACIA

Concelho de Aveiro

Telef. (034) 911520

TRESPASSA-SE

Grande Armazém próprio para movimentar
Ramo Automóvel, na Rua da República
(Estrada Nacional n.º 109), em Cacia.

Informa: BATERIAS FILAUTO

Telef. 911160 — CACIA

Artesanato cerâmico

NUNES

Fornecedor de Loixa em Chacota
para todo o País

Rua dos Barreiros — S. BERNARDO

3810 AVEIRO — Telef. 342704

Vila de Eixo

Falecimento. — No dia 12 de Outubro, faleceu no lugar de Azurva, desta freguesia, a sr.ª Maria Augusta da Silva Teixeira, de 76 anos, que vivera em 11/5/96 de Francisco Marques da Graça, mãe das sr.ªs Maria de La-Salette Teixeira da Graça, em casa de quem faleceu, na rua da Cacicira, e Rosa Teixeira da Graça.

O seu funeral realizou-se no dia 14, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos as mais sentidas condolências.

De Aradus

Falecimentos. — Na nossa freguesia, faleceu o sr. Amândio de Matos Oliveira, de 83 anos, casado com a sr.ª Celeste Ferreira de Jesus e pai das sr.ªs Rosa e Maria de Lurdes Ferreira Matos de Oliveira e dos srs. Oscar, Manuel e João Ferreira Matos de Oliveira.

— E no dia 7 de Outubro, faleceu a sr.ª Rosa de Jesus Martinho, de 79 anos, casada com o sr. Armando Tavares de Abrantes e mãe da sr.ª Maria José Tavares de Matos Ferreira, residentes na rua do Buragal, desta freguesia.

Os seus funerais saíram da capela mortuária da igreja paroquial para o cemitério local.

Pésames às famílias enlutadas.

De S. João de Loure

Foram comemorados os 100 anos
da Ponte desta Freguesia

Como estava programado, o que publicámos no último número, efectuou-se no dia 5 de Outubro a festa da comemoração do primeiro centenário da inauguração da Ponte de S. João de Loure, sobre o Rio Vouga.

Devido à falta de espaço, deixamos de remissão para o próximo número o merecido relato.

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 2 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Joaquim Marques dos Santos, de 62 anos, natural de Cacia, casado com a sr.ª Maria Emília da Silva Valente; pai da sr.ª Maria de Fátima Valente dos Santos Oliveira e do sr. José Maria Valente dos Santos, moradores neste lugar; e filho do sr. Manuel Marques dos Santos, residente em Cacia, e de sua falecida esposa Angelina Marques da Silva.

Foi trasladado para a capela de Santo António, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia 4, pelas 9 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Sentidos pésames aos doridos.

Alugam-se

Duas casas — uma de lavoura, com habitação e uma nova — na Rua Vale da Vinha, em Frossos.

Uma casa pequena, com um quarto, cozinha, sala comum, casa de banho e marquise, também na mesma rua.

E uma casa com 3 quartos, cozinha, sala, casa de banho, terraço e garagem, na Rua das Barreiras, da mesma localidade.

Tratar com Maria da Silva Melo, na primeira Rua — Telef. 931434.

Clinica Dentária de Cacia

Av. Fernando Augusto Oliveira,
n.º 3-1.º-Dt.º (trás)

DR. EMERSON BRAZ

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Proteses fixas, esqueléticas, acrílicas
e aparelhos de correcção

Atendimento:

De 2.ª a sábado, das 9 às 12,30 h.
e das 14 às 21 h.

Marcações pelo telef. 913904

VENDE-SE

Casa de habitação na Quintã do Loureiro, composta por 1.º andar c/2 quartos, cozinha, sala comum c/fogão, sala de jantar e casa de banho. Como nova. Só uma entrada. Dispõe de quintal com área para outra moradia ou construção de bons anexos.

Tratar c/ **FERNANDO DOS SANTOS MOURA**
Largo Manuel Mateus Ventura, 44
QUINTÃ DO LOUREIRO — 3800 CACIA — Telef. 911884

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 117/96
(2.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmiro Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **ANA PAULA DO VALE VARELA FITORRA**, residente na Travessa do Arco, n.º 8-r/c, freguesia de Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe **MARIA GRACIETE DO VALE VARELA**, da sepultura n.º 1011, do 4.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 716, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Agosto de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 118/96
(2.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmiro Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **MAXIMINO DOS SANTOS VIEIRA**, residente na Rua do Vero, 36-r/c, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa **MARIA CÉLIA LOPES DOS REIS DIAS**, da sepultura n.º 377, do 2.º talhão, do Cemitério Sul Velho, para a sepultura n.º 1704-E, do 5.º talhão, do Cemitério Sul Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Agosto de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 119/96
(2.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmiro Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **MARIA HELENA MARQUES DE OLIVEIRA CRUZ**, residente na Rua da Ribeira-r/c, lugar da Póvoa do Paço, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe **EUGÉNIA MARQUES DE OLIVEIRA**, da sepultura n.º 494, do 2.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1415, do 5.º talhão, mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Agosto de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 120/96
(2.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmiro Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **AMÉLIA DE JESUS SOARES VIEIRA**, residente na Rua Manuel Luís Nogueira, n.º 90-92-r/c, freguesia de Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe **OLINDA VIEIRA**, da sepultura n.º 732, do 3.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 6, do 1.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Agosto de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 127/96
(1.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmiro Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **JOÃO MANUEL DA SILVA LEMOS MOREIRA**, residente na Travessa de S. Gonçalves, n.º 23, freguesia de Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe **SALETE DE SOUSA MOREIRA**, da sepultura n.º 1082, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1725-A, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Setembro de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 140/96
(1.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmiro Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **ANTÓNIO GONÇALVES BRANCO**, residente na Travessa de Nossa Senhora da Saúde, r/c, freguesia de São Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa **MARIA DA CONCEIÇÃO**, da sepultura n.º 31, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 173, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Outubro de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

Alugam-se

Dois casas de habitação em Frossos, no Largo do Cruzeiro. Tratar com **Rosa Melo Nogueira** — Rua Comendador Martins Pereira, 104 — Frossos — Telef. 931195.

Cândida & Pinto

Fazemos quadros a ponto de cruz e caixilhos para todos os gostos

Vale Caseiro — 3800 CACIA AVEIRO
Telefs. 911206/911822

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 141/96
(1.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmiro Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **MARÍLIA HELENA PRATAS GOES ALMEIDA D'EÇA SOARES**, residente na Rua D. Nuno Álvares Pereira, n.º 4-r/c-Dt.º, freguesia de Loures, concelho de Odivelas, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido **MANUEL ÁLVARO DE ALMEIDA D'EÇA SOARES**, do jazigo n.º 17, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 1, do Cemitério de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Outubro de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 152/95
(1.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmiro Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **ANA PAULA DO VALE VARELA FITORRA**, residente na Travessa do Arco, n.º 8-r/c, freguesia de Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai **MANUEL TAVARES FITORRA**, da sepultura n.º 716, do 3.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 1011, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Outubro de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

Aluga-se

Casa em Frossos. Contactar telef. 931155.

Carlos Teixeira
ADVOGADO

Escritório:
Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:
Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 153/96
(1.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmiro Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **LIZETE PEREIRA DA CUNHA**, residente na Rua Antónia Rodrigues, n.º 54-r/c, freguesia de Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido **JOSÉ FAUSTINO ALVES**, da sepultura n.º 2446, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 1039, do 4.º talhão, do Cemitério Sul-Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Outubro de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 44/96

(Em 3 de Novembro de 1996)

Este concurso engloba 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Porto - Farense	1
Braga - Sporting	2
Guimarães - Espinho	1
U. Leiria - Chaves	1
Setúbal - Salgueiros	1
Gil Vicente - E. Amadora	x
Leça - Rio Ave	1
Belenenses - Marítimo	1
Varzim - Moreirense	x
Académica - Felgueiras	1
Beira-Mar - Feirense	1
Estoril - Tirsense	1
Beja - U. Lamas	x

Prognóstico para o Concurso N.º 45/96

(Em 10 de Novembro de 1996)

Jogos deste concurso: 1, Campeonato do Mundo; 2 a 13, Taça de Portugal.

Portugal - Ucrânia	1
Olhanense - Aves	1
Atlético - Campomaiorense	1
Beneditense - U. Madeira	2
Ovarense - Académica	2
Lusitano Évora - Estoril	2
Covilhã - Beira-Mar	2
Cam. Lobos - U. Lamas	1
Casa Pia - Penafiel	2
S. Roque - Felgueiras	2
Tirsense - A. Viseu	1
Lamego - Feirense	1
Leixões - Vila Real	1

Anedotas

O Leonardo encontra nas proximidades da estação do comboio, donde acaba de desembarcar, o seu amigo Marcelo, a quem diz:

— Minha mulher não sabe que eu já estou de regresso. Vou já, de caminho, surpreendê-la!

— Então, o outro, acerbamente: — Com quem?

* — Você bate na sua mulher enquanto ela dorme? Mas isso é uma covardia! — Julga que é fácil bater-lhe quando está acordada?...

* — Calcula! Ao fim de conversar 15 minutos com aquele sujeito, ele diz-me que eu sou um idiota!

— E levou tanto tempo a chegar a essa conclusão?...